

Práticas educativas e inserção social através de extensão universitária

Educational practices and social integration through
university extension

Maria Lúcia Martins Pedrosa Marra
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de extensão universitária acadêmico-social de ação complementar à escola, desenvolvido por um Departamento de Educação Física, de uma Universidade Federal do Brasil, com apoio de diversos parceiros financeiros¹. Embora objetivo desenvolver atividades voltadas para a inserção social de crianças e de adolescentes em situação de risco social, é antes de tudo um laboratório de formação universitária, que cria oportunidades aos acadêmicos de diversos cursos aprenderem novas técnicas de ensino-aprendizagem, desenvolverem atividades esportivas e educativas e aperfeiçoarem seus conhecimentos a partir da oportunidade de colocar em prática o conhecimento das teorias adotadas em cada curso. As práticas aplicadas visam a dar oportunidade para que crianças e adolescentes desenvolvam seu potencial, a partir do aprimoramento de competências pessoais, sociais, produtivas e cogni-

Abstract: This paper presents a proposal for a university academic and social extension of complementary action to school, developed by a the Physical Education Department of a Federal University in Brazil, with financial support from several partners. Although it Aims to develop activities focused on the social integration of children and teenagers in social risk situation is primarily a laboratory of a university education which creates opportunities for students from different courses to learn new teaching and learning techniques develop sport and educative activities and improve their knowledge from the opportunity to put into practice the knowledge of the theories adopted in each course. The practices are intended to provide opportunities for children and adolescents to develop their potential from the improvement of personal, social, cognitive and productive skills through interventions with the support of the family and school, able to

¹ A não informação do nome desses parceiros institucionais se fez necessário em função de norma exigida de omissão da Instituição a qual pertenceo.

tivas, através de intervenções com o apoio da família e da escola, capazes de promover melhorias na qualidade de vida, que se reflitam no incremento do nível de escolaridade e no aumento da média de expectativa de vida dos participantes, contribuindo para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – na comunidade-alvo. Além disso, contribuem, da mesma forma, para o aprimoramento da qualidade da educação superior.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação; práticas pedagógicas; Educação superior; inserção social.

promote improvements in life quality that are reflected in the growth of education level and increasing the average life expectancy of participants contributing to the elevation of the Human Development Index in the target community. In addition, they contribute in the same way improving the quality Undergraduate Education.

Keywords: academic extension, Education, teaching practices, Undergraduate Education, social inclusion.

Introdução

Pesquisa realizada por Araújo & Casmiro (2011) aponta que a extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade. Trata-se do relacionamento entre a teoria e a prática, ou seja, faz com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, indo além, permitindo o aprendizado também pela aplicação, fazendo e praticando.

Segundo Silva (1996), a extensão universitária atua na realidade como:

Uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também aprendendo com o saber dessas comunidades (p. 121).

Ocorre, na realidade, uma troca de conhecimentos, em que a universidade também aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura dessa comunidade. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão, respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, através da Extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio.

A extensão universitária revela-se como uma obrigatoriedade constitucional disposta no artigo 207, da Constituição Brasileira. Declara que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e da gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O conceito de Extensão, definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras de 2001, diz que:

A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes terão um aprendizado que submetido à reflexão teórica, seria acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados /acadêmico e popular, terá como consequência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade (FÓRUM, 2001).

Por meio da Extensão, a Universidade vai até a comunidade, ou a recebe em seu “campus”, disseminando o conhecimento de que é detentora. Verifica-se que “é uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento, levando-o aos não universitários (SILVA, 1996)”.

Nesse contexto, entende-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Pela pesquisa, são produzidos novos conhecimentos que vão ser passados em sala de aula através do ensino. Paralelamente, a extensão divulga o conteúdo aprendido à comunidade, prestando-lhe os serviços e a assistência e, por fim, utiliza esse contato com a sociedade para coletar dados e informações para, assim, realizar estudos e pesquisas.

Desse modo, a universidade ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional tem a possibilidade de renovar constantemente a sua própria estrutura, currículos e suas ações, criativamente, conduzindo-os para atender a verdadeira realidade do país (SILVA, 1996).

A Extensão Universitária representa, também, um processo de avaliação institucional ao mostrar a imagem da universidade para a sociedade na qual está inserida. Essa imagem poderá ser boa ou ruim. É a ação extensionista que identifica a maneira como a Instituição de Ensino Superior (IES) trata a população com quem interage ao executar o que está anunciado na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que estabelece, no artigo 43 – VI, como missão da educação superior: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade”.

No parágrafo seguinte do mesmo artigo, menciona que essa prestação de serviços se implementa ao promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerados na instituição.

Pelos documentos consultados, parece inegável a oportunidade que a Extensão Universitária oferece aos alunos universitários, de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A possibilidade de ensino-aplicação é uma maneira bem planejada de preparar seus profissionais não apenas com a

teoria, mas complementando a formação com a estratégia do ensino-aplicação, onde mostra que o verdadeiro conhecimento só é adquirido com a execução desses dois elementos (SILVA, 1996).

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar ações desenvolvidas em uma Universidade Federal do Brasil, cuja proposta é a de implementação de práticas pedagógicas que sejam capazes de atender a uma comunidade socialmente de seu entorno, levando atividades pedagógicas, lúdicas e esportivas que possibilitem o desenvolvimento de competências de crianças e de adolescentes de forma a contribuir com o seu processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, permitir que os acadêmicos inseridos no processo vivenciem experiências extrasala e aprimorem suas práticas através do exercício permanente de extensão, de pesquisa e de integração social.

1 Apresentação

O projeto em questão trata de uma proposta acadêmico-social de ação complementar à escola, desenvolvida pelo Departamento de Educação Física, do Instituto de Educação, da determinada Universidade Federal do Brasil, com o apoio de alguns parceiros financeiros.

O mesmo, além de ampliar a oportunidade de formação de qualidade para acadêmicos de diversas áreas do conhecimento, desenvolve ações voltadas para a formação integral de crianças e de adolescentes associadas ao compromisso nacional com o “Desenvolvimento Humano”, a partir dos eixos FAZER e INFLUIR, preconizados pelo Instituto Ayrton Senna, que se manifestam no atendimento direto e na construção e disseminação de tecnologias sociais, através da ética da corresponsabilidade entre os diferentes segmentos da sociedade.

O principal objetivo é dar oportunidade para que crianças e adolescentes de 07 a 14 anos desenvolvam todo o seu potencial, a partir do aprimoramento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas para o sucesso na escola e na vida, através de intervenções com o apoio da família e da escola, capazes de promover melhorias na qualidade de vida, que se reflitam no incremento do nível de escolaridade e no aumento da média de expectativa de vida dos participantes, contribuindo para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – na comunidade-alvo.

Os participantes vivenciam atividades esportivas, pedagógicas e artístico-culturais, recebendo atendimento de enfermagem e odontológico, além de complemento alimentar. Todas as ações se fundamentam numa proposta em que o Esporte é tratado com fins educacionais e concebido, enquanto eixo estruturador dos projetos didáticos, assumindo a “centralidade programática” nas diferentes áreas de conhecimento.

Nesse contexto, as atividades contribuem para o exercício do PARADIGMA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO e dos quatro PILARES DA EDUCAÇÃO (Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Conhecer e Aprender

a Fazer), preconizados pela UNESCO, através da prioridade para a criação de condições para a vivência plena dos direitos humanos.

Um dos objetivos desse Projeto Acadêmico é o de não substituir as atividades da escola da rede regular de ensino. Ao contrário, seu interesse está focado no desenvolvimento integral do educando, de forma complementar às atividades da mesma.

Para que essa contribuição se torne efetiva, todos os anos os envolvidos no processo (coordenador geral, coordenadores de áreas e educadores) elegem um tema central que sustente o projeto didático, tentando relacionar esse tema a eventos que estejam em evidência durante o ano letivo. Dessa forma, tenta responder às necessidades da sociedade e/ou da comunidade atendida, suscitando o fortalecimento das competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas, oportunizando, assim, o desenvolvimento do potencial do público atendido e possibilitando o aprimoramento de competências latentes.

Após a eleição do tema do ano, busca-se trabalhar durante todo o ano letivo, através de Orientação de Estudos, oficinas livres e lúdicas, Feira cultural e momentos esportivos. Além disso, o laboratório de informática está disponível para auxiliar nessa premissa. No entanto, um esforço mútuo permite, a partir de outras dinâmicas metodológicas, o desenvolvimento dos temas, com resultados satisfatórios, que são percebidos através do desenvolvimento das crianças e das dinâmicas realizadas durante todo o ano letivo, especialmente aquelas que culminam com os temas trabalhados, como a “Feira da Cultura”, com apresentação de vários trabalhos das áreas envolvidas sob orientação dos educadores e da equipe de coordenação.

2 Objetivos do projeto de extensão

2.1 Geral

Possibilitar aos acadêmicos, de diversos cursos, o aprimoramento de seus conhecimentos superiores, visando à sua qualidade, pela aplicabilidade de suas habilidades de forma a favorecer o desenvolvimento da aprendizagem de crianças e de adolescentes através do conhecimento de novas estratégias metodológicas. Estas irão estimular a construção de aprendizagens significativas, permitindo, ao mesmo tempo, produções individuais e coletivas, que se constroem a partir das interações, em ambiente de integração e de prazer e principalmente de inter-relação entre alunos e professores acadêmicos.

2.2 Específico(s)

- Promover momentos de capacitação acadêmica que possibilite a aplicabilidade de seus conhecimentos a favor da educação;
- Criar dinâmicas elucidativas acerca dos temas trabalhados, fomentando a interseção entre áreas de conhecimentos afins;

- Abrir rodas de discussão a respeito das diversas metodologias que garantam uma aprendizagem significativa e repercutam seus efeitos no meio ambiente e social;
- Fomentar debates sobre antigas e novas práticas educativas, visualizando o contexto atual e a renovação de antigas práticas;
- Promover momentos científicos culturais sobre temáticas da atualidade, incentivando nos acadêmicos o interesse pela pesquisa científica;
- Promover Feiras Culturais, utilizando os temas anuais;
- Desenvolver projetos esportivos culturais, utilizando vários objetos esportivos como bolas, cones, cordas, arco, bastões, entre outros utensílios para se criar um circuito de provas desafiadoras;
- Disseminar propostas de conhecimentos nas Orientações de Estudo, para criar oportunidades e desenvolver estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento integral do aluno;
- Buscar mecanismos que permitam de forma satisfatória “o aprender a ler e a escrever”, uma das deficiências que permanentemente tem se detectado nas crianças atendidas, sem perder o foco da proposta esportiva;
- Promover uma permanente integração, um intercâmbio multidisciplinar de forma a possibilitar que as atividades pedagógicas desenvolvidas, nas salas especiais e nas quadras esportivas, possam alcançar o aprimoramento das diversas competências.

3 Projetos desenvolvidos

O Dia da Higiene: uma iniciativa da equipe de educadores, que teve apoio e incentivo da equipe de coordenação, e devido aos bons resultados alcançados, tem se renovado a cada ano. Seu objetivo é o de promover um dia integral de higiene corporal, com todas as crianças, com o intuito de ensinar a maneira correta de tomar banho, de lavar os cabelos, de cortar e limpar as unhas e de escovar os dentes, a partir de ações multidisciplinares dos acadêmicos.

A academia vai à escola: por entender que uma socialização apropriada permite criar um laço entre o Projeto e as escolas de ensino regular, onde é oferecido aos sujeitos das escolas parceiras, alunos, equipe de gestão e professores, oficinas tanto pedagógicas quanto palestras.

As oficinas são oferecidas aos participantes, como um miniprograma de formação, com base nas experiências e nas metodologias desenvolvidas pelo Instituto Ayrton Senna², através do Programa de Educação pelo Esporte. Os temas desenvolvidos nas oficinas são: Jogos e brincadeiras pedagógicas: como aprender brincando, Ginástica Laboral a favor do professor: um recurso pra manter a saúde,

² O Projeto em questão adota as metodologias e as estratégias educativas que foram protagonizadas e disseminadas pelo Instituto Ayrton Senna, em favor do desenvolvimento humano.

Comportamento Adolescente: o agir pedagógico diante das controversas atitudes dos jovens em sala de aula.

4 Eventos

Encontro de Capacitação

O encontro de capacitação dos acadêmicos ocorre antes do início das atividades do ano letivo. Nesse momento, é desenvolvido junto com os bolsistas selecionados o conhecimento teórico e prático das dinâmicas desenvolvidas no Projeto, das atividades tanto esportivas quanto pedagógicas. Esse momento é fundamental, pois garante de forma dinâmica a socialização entre a equipe de coordenação, os novos participantes e entre eles próprios. A importância do evento se insere no fato de que é nesse momento que todos se inteiram dos objetivos, das normas e das estratégias a serem adotadas. Procura-se ainda fazer com que todos identifiquem os paradigmas estabelecidos para o desenvolvimento de um bom trabalho que promova o Desenvolvimento Humano e a Inclusão Social de crianças e de adolescentes a partir dos Quatro Pilares da Educação. Após o conhecimento destes, cria-se o Planejamento anual com a participação de todos os envolvidos, a partir da eleição de um tema central.

Festa do dia das Mães

A festa do dia das Mães é sempre um momento muito esperado por todos, especialmente para as mães, pois, nesse dia, elas se tornam as grandes protagonistas do acontecimento especial. Todo ano, as equipes envolvidas criam atividades especialmente elaboradas para elas. A festa tem dois momentos especiais, o primeiro momento com a participação dos alunos, com danças, músicas e poemas, e num segundo momento, acontece a gincana esportiva com a participação das mães dos alunos. Durante todo o evento, há sorteio de brindes e ao final é servido o café da manhã.

Semana da Criança

As atividades comemorativas da Semana da Criança são aguardadas com muita ansiedade pelas crianças, pois é nesse momento que os alunos participam de uma semana de jogos esportivos, competindo com crianças de escolas da rede regular de ensino, inclusive de suas próprias escolas de origem. A abertura dos jogos se dá aos moldes de uma olimpíada, com várias atrações, inclusive de dança, realizada pelo grupo de dança do próprio projeto. Embora sejam competições interinstitucionais, os alunos aprendem que no esporte devem desenvolver valores para a vida e que nem sempre se ganha. Por isso, aprendem a conviver também com a derrota sem traumas, sabendo que o mais importante é a participação de todos.

Mostra de Dança

A Mostra de Dança é um evento que acontece todos os anos, quando os alunos que participam do grupo de dança realizam uma apresentação especial de danças para a comunidade e a sociedade, geralmente no palco de algum teatro da cidade. O importante é que nesse evento há a participação significativa da família, a partir da confecção do figurino, que será utilizado em cada coreografia. O espetáculo, o figurino e as coreografias sempre emocionam o público presente, composto por familiares e amigos dos alunos e convidados especiais.

O evento é importante, pois permite aos alunos a oportunidade de aperfeiçoar as técnicas de dança; aos organizadores a avaliação do desenvolvimento da técnica e aos acadêmicos o reconhecimento do trabalho realizado.

Feira da Cultura

A Feira da Cultura é o momento de culminância do tema anual, que foi trabalhado nas diversas atividades durante o ano letivo. Para efetivá-la, os acadêmicos desenvolvem miniprojetos educativos interdisciplinares, visando à compreensão de vários elementos, que compõem a temática, realizando trabalhos de pesquisa junto às crianças e aos adolescentes.

Festa de Natal

O brilho da festa natalina fecha com chave de ouro o ano letivo. Durante toda uma manhã de sábado, crianças, educadores, convidados e familiares têm a oportunidade de presenciar uma das festas mais bonitas do ano. No evento, são apresentadas muitas coreografias, com temas natalinos, peças teatrais e canto, com a participação dos alunos e dos acadêmicos. Porém, o momento mais esperado é a chegada de Papai Noel e a distribuição de presentes e lanches.

5 Atividades esportivas desenvolvidas

Viva-Vôlei: é um programa social da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), com chancela da UNESCO, cuja norma de comportamento é alinhada com a proposta do Projeto e também almeja a educação e a socialização de crianças e de adolescentes, com idade entre 07 e 14 anos através do esporte, estabelecendo, dessa forma, ligações indissolúveis das crianças, com o esporte por toda a vida, sempre aliado à educação.

Futsal: realizado nas quadras poliesportivas, adotando as regras dessa modalidade.

Tênis de mesa: jogos feitos em mesas especiais confeccionadas em concreto, resistentes a intempéries climáticas.

Basquete: utiliza as regras dessa modalidade.

Dança: tanto para meninos quanto para meninas. Oferece-se dança moderna, jazz, dança regional, balé clássico e dança folclórica.

Atividades aquáticas: sem o rigor exigido na natação, respeita-se a capacidade de cada criança.

6 Jornada de Extensão Universitária

A jornada de Extensão Universitária é um evento que ocorre todos os anos na Universidade, no qual todos os acadêmicos selecionados e que fazem parte desse projeto participam com apresentação de algum trabalho. Essa é uma das formas adotadas pela coordenação do projeto de incentivar atividades acadêmico-científicas e ao mesmo tempo de criar um mecanismo de avaliação do progresso de cada acadêmico a partir das atividades de práticas educativas que desenvolveram durante o ano letivo.

As formas de exposição ocorrem de várias maneiras: relatos de experiência, pôster, comunicação oral e atividades culturais e, via de regra, estão relacionadas às atividades desenvolvidas, com foco em suas áreas de conhecimento. Nesse sentido, são apresentados trabalhos de acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Educação Física e Comunicação, o que favorece o enriquecimento de seu currículo e o aprimoramento de seu aprendizado.

6.1 Temáticas recentes da Jornada de Extensão Universitária

As temáticas já abordadas foram as seguintes:

- Atividades Esportivas como Tecnologias Sociais no Projeto... (omissão do nome do projeto)³.
- A Inclusão Social através da dança no Projeto... (omissão do nome do projeto)
- Tecnologia Social em prol da Educação: estratégias lúdicas no... (omissão do nome do projeto)
- Tecnologias Sociais em favor do Desenvolvimento Humano.
- Viva-Vôlei no... (omissão do nome do projeto): uma Estratégia de Inclusão Social.
- Saúde bucal: uma questão de cidadania.
- Aprendendo a comer bem para viver melhor: alimentos saudáveis com baixo custo.

Conclusão

Os projetos de extensão universitária são muito importantes tanto para os alunos das universidades brasileiras, quanto para os docentes envolvidos e a comunidade atendida. O fato de os universitários prestarem serviços importantes à comunidade por si só reverbera em favor de sua formação. Pois se entende que

³ A omissão da Instituição é uma exigência das normas do seminário.

conhecimento não é algo estanque, que deve ficar guardado apenas na memória e nos livros, visto que de nada servirá se não for utilizado em favor de algo que favoreça a sociedade como um todo.

Noutro sentido, as práticas educativas dele advindas são fundamentais para todos, em função dos saberes que essa atividade proporciona. Os projetos de incentivo ao esporte, à leitura, à prevenção de saúde, às práticas do campo, dentre muitos outros, são extremamente necessários em nossa sociedade, já que não se tem a prática enraizada em nosso país.

Precisa-se de mais incentivos financeiros, materiais e de mais discentes e docentes, acadêmicos de todas as áreas do conhecimento envolvidos com essas práticas, pois agregam valor moral aos envolvidos, assim como à Universidade, que assegura novas parcerias e torna-se divulgada e reconhecida por outras instituições.

Referências

ARAÚJO, Francisco de Paula; CASIMIRO, Lilian Cristina. da S. R. *Importância dos Projetos de Extensão Universitária na Formação de Cidadãos Leitores*. Disponível em: http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral. Acesso em 23 de Agosto de 2011, às 17:07h.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Plano Nacional de Extensão (1999-2001)*. Brasília: SESU/MEC, 1999.

SILVA, Oberdan Dias da. *O que é extensão universitária?* (1996). Disponível em: <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>. Acesso em 24 de Agosto de 2011, às 18:15h.

Recebido em: Março de 2012

Aprovado em: Junho de 2012